

1 **ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO**  
2 **ACARAÚ**



3  
4  
5  
6  
7 Aos dezessete de dezembro de dois mil e quinze, aconteceu a 39ª Reunião Ordinária do CBH  
8 Acaraú, no auditório do Immediato Hotel, Av. Castelo Branco, 2281, Centro, Varjota. Estavam  
9 presentes os seguintes membros do Comitê: Ulisses Costa de Oliveira – SEMACE; Francisco  
10 Jáder Albuquerque - EMATERCE; Raimundo Nonato Teles de Menezes – SDA; Cesário  
11 Rodrigues Vasconcelos Júnior – Prefeitura Municipal de Santa Quitéria; Raimundo Gomes  
12 Filho – Prefeitura Municipal de Varjota; Luzia Lúcia da Silva Barreto (titular) e Wilson Angelim  
13 (suplente)– Prefeitura Municipal de Sobral; Rozeângela Mesquita Martins (titular) e Maria das  
14 Graças Camelo de Mesquita (suplente)– Câmara Municipal de Tamboril; Antônia Glaucy  
15 Osterno Rios – Câmara Municipal de Tamboril; José Albern da Silva – STTR de Marco,  
16 Joanderson de Mesquita Sousa – STTR de Varjota, Homero Avelino de Lima Novaes (titular) e  
17 Maria do Socorro Martins (suplente) – CACTUS; Antônio dos Santos Oliveira Lima – Federação  
18 das Associações Comunitárias de Cruz – FAC; Ernane Cortez Lima – Universidade Vale do  
19 Acaraú; Exedito José de Paula Torres -Instituto de Ecologia Social Carnaúba; João Marcelo  
20 de Andrade Alves – C.A.S.A; Francisco Joaquim Lopes (titular) e José Lopes de França  
21 (suplente) – Associação Comunitária de Malhada do Bois; Francisco Cícero Caxias –  
22 Cooperativa dos Irrigantes de Forquilha – COIF; José Odilon Brum Filho– DIPAN; Cristina Teles  
23 do Nascimento (titular) e José Ivan Vasconcelos (suplente) – Associação Comunitária de  
24 Jenipapeiro; Raimundo Irismar de Azevedo Filho – CAGECE Sobral. Estiveram também como  
25 convidados a Sra. Joice Ferreira Lima – Instituto Carnaúba; Fábio Cesário Peixoto – AMMA de  
26 Sobral; Raimunda Ferreira Pires – Secretaria de Agricultura de Varjota; Francisco Nogueira  
27 Costa e José Amaro dos Santos – DNOCS; Francisca Zélia Sousa Silva – CAGECE; Lyderson  
28 L. Castro – Prefeitura Municipal de Varjota; Bartolomeu Almeida, Lucivânia Figueiredo e  
29 Kamyille Prado – COGERH Sobral. A reunião guiou-se pela seguinte pauta: 09:00 h Leitura e  
30 aprovação da ata da 38ª Reunião ordinária; 09:30 h - Informes sobre a Capacitação do CBH-  
31 Acaraú (proposta); Apresentação acerca da questão hídrica e do município de Varjota; 10:00 h  
32 Definição de calendário e locais das atividades de 2016; Discussão da Comissão do Vale de  
33 Operação e seu processo de formalização; 11:00 h Andamento do projeto de Revitalização das  
34 Nascentes do Rio Acaraú; 11:30 h – Encaminhamento/ Deliberações e Encerramento. A  
35 abertura da reunião foi feita pelo Gerente Regional da COGERH que agradeceu a presença de  
36 todos e falou da importância dessas reuniões do colegiado continuarem avaliando a situação  
37 hídrica da bacia. Em seguida, o Sr. João Marcelo, Presidente do CBH Acaraú, proferiu palavras  
38 de acolhimento do grupo, procedeu a leitura e aprovação da ata da última reunião ordinária. Sr.  
39 Gomes, da Prefeitura de Varjota, agradeceu a presença do colegiado no município de Varjota,  
40 destacou a oficialização da demanda de construção de dois açudes para os vales dos rios  
41 Macacos e Jacurutu que darão mais suporte e segurança hídrica ao vale do Acaraú. Fala de  
42 informações a respeito da abertura e violação da tomada d'água do açude Araras, informação  
43 que tem sido propagada, mas sobre a qual desconhece a ocorrência. Apresenta a situação  
44 hídrica do município dizendo que revitalizaram 4 poços e perfuraram mais 10 poços profundos  
45 na zona rural e que, inclusive, conseguiram dessalinizador. Foram implantados 5 sistemas de  
46 abastecimento, levando o projeto “Água para Todos” as comunidades de Angelim, Jatobá,  
47 Lagoa do Poço, cajazeiras e Transval. E que a Prefeitura tem trabalhado muito para que a  
48 seca tenha um menor impacto. Além dos pequenos sistemas, destaca a ação dos carros -pipa,  
49 sendo 2 do Exército e 1 do Programa de Aceleração do Crescimento. Que também possuem  
50 uma caçamba, uma retroescavadeira e dois tratores. Já acerca da liberação para a jusante a  
51 partir do açude Paulo Sarassate de 50 l/seg para atender ao abastecimento humano de  
52 algumas localidades, diz que esse valor não consegue ser liberado, já que a pressão hidráulica  
53 do açude é pequena. Que até agora a abertura não atingiu aonde estava programado e que  
54 não atendeu a quem deveria, a não ser a três pessoas que estão próximos ao açude, em

55 virtude da presença de barramentos. Que já informou isso a COGERH e que acha ser falha da  
56 fiscalização, da COGERH. Que sua proposta é liberar um volume de 15 dias de uma vez só. E  
57 sugere uma reanálise do sistema de abertura para melhorar a situação. E que a liberação deve  
58 ocorrer, mas com fiscalização. João Marcelo, Presidente do CBH fala que as liberações ar o rio  
59 foram feitas através de pulsos, mas que já se viu nas palavras do Sr. Gomes que não atende  
60 aos usuários e que diante da situação crítica do açude, com cerca de 6% de sua capacidade,  
61 o ideal é que se feche o reservatório. Bartolomeu apresenta a simulação de esvaziamento, e  
62 afirma que o açude está com 41.594.228 m<sup>3</sup> e irá chegar ao volume morto em 31/12/2016 se  
63 mantiver a vazão de 570 l/seg aprovada pelo CBH, sendo que desse total 520 é para  
64 abastecimento humano e DIPAN e os 50 l/seg para o rio. Dessedentação animal e atendimento  
65 de jusante. Afirma que logo depois dos 50 l/seg liberado, com 10 dias a água não tem  
66 percorrido sequer 2 km, mesmo utilizando a liberação por pulsos. E que diz haver várias  
67 possibilidades de liberação de água por pulsos, mas que se preocupa com o atendimento do  
68 abastecimento humano. Informa que tinha-se 1,30 m do ponto de captação de coluna d'água e  
69 que hoje só se tem 60 cm. E destaca que Reriutaba, Varjota, Hidrolândia estão nessa  
70 situação. Além disso, fala das previsões que são de precipitações abaixo da média em 2016 e  
71 que acredita não ser o momento de arriscar, já que não se sabe se água disponível vai atender  
72 a situação que está posta. Foi colocada em votação pelo Presidente do CBH, votar o pelo  
73 fechamento do Araras ou manutenção da liberação. Foi votado e aprovado o fechamento do  
74 reservatório quanto a liberação para jusante. A Secretária de Agricultura de Varjota diz que não  
75 compreende o porque de atender Crateús através de uma adutora pelo Araras, se o  
76 reservatório não está atendendo ao menos as demandas dos usuários locais. Diz que  
77 balneários, ribeirinhos, perímetros se acabando e esperando por Deus. Diz ter uma empresa e  
78 que precisa comprar água mineral para todos os funcionários. E sobre a liberação para o rio,  
79 diz que não pode soltar água sem ter resultado e acompanhamento e diz que a situação é  
80 preocupante e destaca as condições ruins da qualidade da água. Bartolomeu Almeida diz que  
81 os 50 l/seg aprovados para o rio devem atender Reriutaba, Pires Ferreira e Hidrolândia, pois o  
82 uso através da adutora é bem mas eficiente. E destaca que a COGERH deixou claro nas  
83 reuniões anteriores a falta de condições de realizar fiscalização e acompanhamento 24 horas  
84 no trecho do rio e que a decisão foi tomada com essa clareza Dr. Irismar Azevedo, CAGECE,  
85 fala que a prioridade nessa situação é o abastecimento humano e que nesse momento é  
86 preciso fazer uma escolha. Diz estar perseguindo o açude, enquanto CAGECE, devido ao seu  
87 rebaixamento. Diz que na prospecção se perde cerca de 9 l/seg com ligações clandestinas nos  
88 caminhos. Que é muita coisa. É 20% do que se aduz, perdido entro o ponto de captação e a  
89 estação de tratamento de água de Hidrolândia. Diz que fechou as derivações, apelou para a  
90 polícia, mas com 15 dias tudo voltou como inicialmente. Que está solucionando o apoio da  
91 COGERH para esse controle, mas afirma que realmente é algo bem difícil. Afirma que o  
92 cenário é complicado e que a prioridade deve ser o abastecimento humano. O Joanderson,  
93 representante do STR de Varjota, solicitou uma simulação de liberação de 50 l/seg do Açude  
94 Araras através de pulsos. Após visualizar a simulação que foi apresentada, Joanderson  
95 defendeu que fosse cessada a operação do açude, posto que a soltura não atinge o objetivo  
96 primeiro que é o abastecimento humano e a dessedentação animal. O Sr. Lima, da FAC, diz  
97 que é preciso avaliar quais as alternativas das pessoas que estão abaixo, no rio. Joanderson  
98 diz que o que acontece no trecho do rio é aguação, barramento e já que não há condições de  
99 se fiscalizar, que é melhor fechar o açude. A Secretária de Agricultura de Varjota fala de  
100 alternativas para essas pessoas, através de carro pipa ou poço. O Sr. Irismar afirma que essa  
101 é a realidade, que as dificuldades existem e que a CAGECE está trabalhando com  
102 contingência. Diz que, em Hidrolândia, teve que diminuir a vazão per capita do município, o  
103 que é já uma contingência. Bartolomeu Almeida explica que hoje só tem dois vales sendo  
104 perenizados, os que recebem contribuição dos açudes Edson Queiroz e Jaibaras. Caso não  
105 chova, em março deverão entrar no volume morto. E afirma que a realidade hoje é de todas as  
106 sedes municipais e distritos sendo abastecidos por poços ou carro pipa, caso não tenham  
107 adutoras. João Marcelo colocou novamente em votação o pleito de fechar o açude, o que foi  
108 aprovado. A Câmara Municipal de Tamboril se absteve de votar e a Prefeitura Municipal de  
109 Varjota, através do Sr. Gomes pediu que registrasse seu voto favorável a liberação de água do

110 reservatório. Sendo assim, foi aprovado fechamento, autorizado o DNOCS a fechar o açude,  
111 reduzindo a vazão para 520 l/seg, apenas para uso de montante. O Sr. Raimundo Pereira,  
112 DIBAU, falou da necessidade em se efetivar o Projeto de Revitalização. João Marcelo  
113 apresentou algumas informações acerca dessa demanda apresentada pela DIBAU. Informou  
114 que a partir do Grupo de Trabalho feito para discutir o projeto, se decidiu focar nesse momento  
115 nas nascentes do rio Acaraú. E que os trabalhos iniciaram a partir do diagnóstico. O professor  
116 Ernane Cortez, da UVA, juntamente com o João Marcelo apresentaram a proposta e o que já  
117 estava sendo feito até o momento. Afirmam que a área onde encontram-se as nascentes, que  
118 seriam 45, abrange os territórios de Monsenhor Tabosa e Tamboril. Destacou-se as  
119 informações coletadas através das visitas locais, como das comunidades indígenas, através da  
120 FUNAI e do IDACE, quanto as propriedades locais. Destacaram a estratégia, que será abordar  
121 as pessoas e buscar cercar algumas áreas. E que em muito se baseiam no Projeto Produtor de  
122 Água, do Governo Federal, 2008. Nessa proposta, a pessoa que tem uma nascente dentro de  
123 sua propriedade recebe um auxílio financeiro para preservar aquele manancial. Mas que o  
124 momento agora é de reconhecimento da área, que está em uma serra seca e principalmente  
125 identificar as comunidades tradicionais, dialogar com elas e com os proprietários. Informam  
126 que já receberam dados da EMATERCE atualizados e que buscam fazer parcerias privadas e  
127 públicas para a realização do projeto. João Marcelo enumera alguns problemas e  
128 características visualizadas em campo: barramentos ilegais, desmatamento, queimadas,  
129 plantação de mandioca na nascente. Colocam que apesar do cenário encontrado, tem algumas  
130 perspectivas positivas: o contato e dados das lideranças indígenas com apoio da FUNAI, de  
131 onde também pode ser buscados recursos; o CDL mostrou-se interessada em trabalhar a  
132 questão ambiental; potencial turístico de turismo de aventura, etc. Além disso, pensa na  
133 possibilidade de trabalhar na perspectiva futura de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).  
134 Afirmam que o cenário é complicado, mas que há boas perspectivas e que necessita-se de  
135 envolvimento institucional. A AMMA através do Sr. Wilson Angelim, afirma apoio ao Projeto.  
136 João Marcelo diz que precisa de recurso para atuar e que entregou à Presidência da  
137 COGERH, em Reunião do Fórum Cearense dos Comitês de Bacia esse pedido de apoio  
138 técnico e financeiro. E que aguarda resposta. Diz que se o Projeto vai acontecer,  
139 compulsoriamente todas as demais instituições estão dentro desse processo. E cada um deve  
140 ser chamado a dar sua contribuição. Convida aos interessados a participar de uma reunião no  
141 dia 28 de janeiro, em Monsenhor Tabosa para avaliar o levantamento sócio-econômico do  
142 município, além disso será promovido um encontro com os indígenas, com o apoio da FUNAI.  
143 Rozeângela da Câmara Municipal de Tamboril, parabeniza a diretoria do CBH-Acaraú por ser  
144 atuante e afirma que seu maior objetivo em estar dentro desse colegiado é a revitalização  
145 dessas nascentes. Parabeniza o professor Ernane Cortez pelo apoio e a COGERH por abraçar  
146 a causa. E se coloca a disposição do início ao fim do processo. O Sr. Lima coloca que muitas  
147 vezes é complicado conseguir recursos de uma instituição, mas que pode ser conseguir apoio  
148 técnico. Destacou o grande potencial do CBH, com suas próprias instituições. A Sra. Luiza  
149 Lúcia, da Prefeitura Municipal de Sobral parabeniza a iniciativa e pede que se considere os  
150 estudos e trabalhos anteriores a esse. Que se utilize o trabalho do Professor Licurgo Nakasu,  
151 se crie uma equipe de pesquisa e acompanhamento do Projeto. E afirma que a AMMA de  
152 Sobral está dentro desse contexto e deverá participar ativamente. E aproveita para convidar o  
153 colegiado para participar de um Seminário realizado pela Fundação Demócrito Rocha com  
154 temáticas relacionadas ao semiárido, irá acontecer amanhã, no Auditório da Prefeitura de  
155 Sobral. Há materiais, cds e outros materiais que serão distribuídos no evento. A representante  
156 da Secretaria de Agricultura de Varjota afirma que há 3 anos uma equipe da UFC fez um  
157 trabalho sobre as nascentes do rio e vieram fazer a pesquisa devido a quantidade de água  
158 que havia dentro do Araras. O Sr. Wilson afirma que AMMA pode auxiliar com o levantamento  
159 das espécimes locais necessárias ao replantio. O Sr. Teles, da Secretaria de Desenvolvimento  
160 Agrário, pede que se inclua no projeto a Secretaria de Meio Ambiente do Estado. Finalizadas  
161 as discussões foi aprovado o calendário de reuniões do CBH-Acaraú para 2016: 40ª Reunião  
162 17 de março, em Meruoca; 41ª Reunião Ordinária, 16 de junho, em Sobral; 42ª Reunião  
163 Ordinária, 15 de setembro, Santa Quitéria; 43ª Reunião, 15 de dezembro, em Acaraú. E a 1ª  
164 capacitação, que será de nivelamento, nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2016, em Cruz. Foi

165 proposto pelos membros que ser trabalhe a leitura aprofundada no regimento interno na  
166 capacitação; Lucivânia Figueiredo apresentou uma proposta de capacitação, em que se teria a  
167 Dra. Rosana Garjulli trazendo a perspectiva histórica da gestão participativa, e também a  
168 prática. Seria também realizada uma apresentação sobre o regimento interno e legislação de  
169 recursos hídricos. Foi solicitado pelos membros que todo material de leitura fosse preparado e  
170 entregue antes para leitura prévia. Foi definida que a 2ª capacitação do CBH-Acaraú, que  
171 competia a capacitação de 2016, já que a anterior seria equivalente ao ano de 2015. Essa  
172 segunda capacitação seria em 26 e 27 de outubro, em Tamboril. Homero, da CACTUS, pediu  
173 que a segunda capacitação tivesse foco nas ações de revitalização e legislação, mas que  
174 ajude outros municípios em outras ações necessárias. Por último, Kamyille Prado, da COGERH  
175 apresentou a ideia de formalização da Comissão do Vale do Acaraú. Destacou a importância  
176 de se discutir qual a efetiva formação desse grupo, qual sua competência e objetivo, como  
177 funciona seu vínculo com o CBH, quais seus limites de ação, se decide, se delibera, se apenas  
178 consolida informações. Ainda é preciso avaliar quem participa, quem deve ser mobilizado para  
179 participar da formação desse grupo que acompanha as operações dos açudes que contribuem  
180 para o Vale do Acaraú e que discutem sua demanda e oferta de água, como outros problemas  
181 e questões relevantes para o trecho perenizado. Foi retirada um Grupo de Trabalho para  
182 discutir essa formalização: CAGECE (Dr. Irismar), CACTUS, Prefeitura de Sobral (Pedro  
183 Pitombeira), DIPAN, DIBAU, UVA e CASA que deverá reunir-se para trabalhar uma proposta a  
184 ser levada e aprovada pelo CBH. Foi solicitado que se chamasse representantes do Território  
185 da Cidadania para participar. João Marcelo convida aos interessados a contribuir a participar  
186 no dia 09 de janeiro de uma reunião que será feita com as comunidades indígenas de  
187 Monsenhor Tabosa, para dar continuidade a mobilização local para o Projeto de Revitalização.  
188 Sem mais, foi dada por encerrada a reunião. Eu, Kamyille Prado redigi e dou por encerrada  
189 essa ata.